

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

ESTADO DO PARÁ

Director-Geral: ACYE CASTRO

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXXI — 73.º DA REPÚBLICA — NUM. 19.792 — BELÉM — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1962

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR:

Doutor AURÉLIO CORRÊA DO CARMO

VICE-GOVERNADOR:

Dr. NEWTON MIRANDA

SECRETARIO DE ESTADO DO GOVERNO:

Dr. IRINEU BENEDITO BENTES LOBATO

SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA:

Dr. RAIMUNDO MARTINS VIANA

SECRETARIO DE FINANÇAS:

Dr. FIRMO RIBEIRO DUTRA

SECRETARIO DE SAÚDE PÚBLICA:

Dr. PEDRO VALLINOTO

SECRETARIO DE OBRAS, TERRAS E AGUAS:

Eng. ANTONIO DIAS VIEIRA

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Prof. ANTONIO GOMES MOREIRA JÚNIOR

SECRETARIO DE PRODUÇÃO:

Agrônomo JOSÉ RIBAMAR FERREIRA DOS SANTOS

SECRETARIO DE SEGURANÇA PÚBLICA:

DR. PONTES PINTO

Resp. pelo expediente

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO:

Sr. CAVALEIRO DE MACÊDO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PORTARIA N. 42 — DE 16
DE FEVEREIRO DE 1962

O Governador do Estado, do
Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar uma comissão integrada pelo Capitão Durval Nogueira de Souza Filho, Assistente Militar do Governador; Hermenegildo Perdigão Pena de Carvalho, Assessor Administrativo do Departamento do Serviço Público e Edgar Batista de Miranda, Diretor do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Estado de Finanças, para selecionar e cadas-

trar os quadros existentes na Residência Governamental que deverão ser transferidos para o Palácio Lauro Sodré, tomando todos as demais providências indispensáveis a essa transferência.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 16 de fevereiro de 1962.

AURÉLIO CORRÊA DO CARMO
Governador do Estado

PORTARIA N. 43 — DE 20 DE
FEVEREIRO DE 1962

O Governador do Estado do

RESOLVE:

Designar a Professora normalista Sara Roffé da Silva, ocupante do cargo de professor de 3.ª. entrância, Padrão H, do Quadro Único, para estagiar na Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Estado de São Paulo, no período de 1.º de março a 31 de dezembro do corrente ano, com os ven-

cimentos do cargo.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 20 de fevereiro de 1962.

NEWTON BURLAMAQUI DE
MIRANDA

Governador do Estado,
em exercício

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Despachos proferidos pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, com o Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça.

Em 17/2/62.

Petições:

10 — Renato Costa, 2.º. tenente da P.M.E., requerendo transferência para a reserva remunerada — Deferido.

049 — Maria Botelho da Silva, professora no Mosquito, pedindo efetividade — Deferido.

057 — Noemia de Matos Brandão, professora, em Soure, pedindo efetividade — Deferido.

066 — Maria Adélia Bassante Schusterschitz, professora, em Icoaraci, pedindo efetividade —

A existência da Consultoria Geral do Estado a fim de que sejam instruídos os requerimentos de efetividade tem inteira procedência — Estando o presente expediente com a informação do Dep. do Pessoal, defiro para recomendar como instrução que em matéria semelhante exija o D.S.P. a certidão do tempo de serviço.

Ofícios:

N. 23, da Polícia Militar, propondo a reforma do soldado Raimundo Lopes Cardoso — Deferido.

N. 24, da Polícia Militar, propondo a reforma do soldado Elias Carlos Pantoja de Lima — Deferido.

N. 25, da Polícia Militar, propondo a reforma do cabo Antonio Freire de Moraes — Deferido.

N. 26, da Polícia Militar, propondo a reforma do 3.º. sargento Moacir Ferreira — Deferido.

Despachos proferidos pelo Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça. Em 16/2/62.

Petições:

0140 — Moisés Ferreira da Silva, 2.º. sargento da reserva remunerada da P.M.E., solicitando diferença de proventos — o Sr. Cel. Cmt. Geral da P.M.E., para exame e parecer.

0326 — Alvaro Cardoso, 3.º. sargento da P.M.E., pedindo transferência para a reserva remunerada — Solicito a manifestação do Pará, usando de suas atribuições, do D.S.P.

Em 14/2/62.

Ofícios:

S/n., da Casa Cristal — Marabá (congratulações) — Agradecer.

S/n. 0249, do Banco da Lavoura — (felicitações) — Ciente. Arquivar-se.

S/n., de Francisco Oliveira, município de Marabá, pedindo reforço de policiamento para garantir a demarcação de uma sorte de terras de sua propriedade — Encaminhe-se, por ofício (a consideração do Sr. Secretário de S. Pública.

N. 143, do Juízo Eleitoral da 3.ª. Zona da Comarca de Soure, solicitando publicação do edital sendo interessada a menor Maria da Conceição Dantas — A Chefe do Expediente para atender na forma solicitada.

N. 1353, da Secretaria de Saú-

LEIA NESTA EDIÇÃO

SUMÁRIO — SEÇÃO I

Atos do Poder Executivo
Portarias ns. 42 e 43, de 16 e 20/2/62.

SECRETARIA DE ESTADO
DO INTERIOR E JUSTIÇA
Despachos do exmo. sr. Governador em 17/2/62.

Despachos do sr. secretário em 14, 15, 16 e 19/2/62.

DEPARTAMENTO DO
SERVIÇO PÚBLICO
Despachos do sr. Diretor Geral em 19/2/62.

SEÇÃO II
Atos do Poder Judiciário
DIÁRIO DA JUSTIÇA
SEÇÃO III
BOLETIM ELEITORAL
SEÇÃO IV
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

Despachos proferidos pelo Sr. Secretário de Estado de Obras, Terras e Águas.

Em 12/2/62.

Processos:

N. 489, de Raimundo Fonseca; 491, de Paulino Cardoso Peniche Filho; 531, de Carmelita Nascimento do Carmo — Ao Serviço de Terras.

— N. 532, de Raimundo Conceição Santos — Ao Serviço de Terras, para ser ouvido inicialmente o consultor jurídico.

— Ns. 533, de Pedro Casário de Oliveira; 520, de Aurea Ribeiro de Oliveira; 548, de Carlos Queiroz de Almeida; 547, de Valquíres Rocha Prata; 546, de Raimundo Pereira Mimoso; 545, de Edvandro Ferraz Ribeiro; 544, de Antônio Carlos Costa Silva; 543, de Gilberto Santos Fagundes; 541, de Domingos Alípio dos Santos; 542, de Ovídes Aguiar; 540, de João Egídio Alves de Brito; 538, de Pedro Borges dos Santos; 539, de Antônio Silva Monteiro; 537, de Joaquim Alves de Aguiar; 6615, de Arquidoces de Belém do Pará — Ao S. de Terras.

Em 11/2/62.

Processos:

N. 430, do Departamento Estadual de Águas — A SEC.

— N. 504, de Leonice Dwyer e Sebastião Vieira de Figueiredo — Ao S.C.R.

— N. 530, de Clóvis Pereira de Alenquer — Ao S. de Terras.

— N. 505, de Mário Felis dos Santos — Ao S. de Terras.

— Ns. 502, 501, 500, da Coletoria Estadual de Obidos — Ao S. de Terras.

— N. 4842, de Ana Ferreira Lima — Ao expediente para telegrafar ao Exmo. S. Dr. Juiz de Direito de Teresopolis, informando não haver interferência de limites entre os arrendamentos em tela.

— N. 4329, da Secretaria de Estado do Governo — Voto ao S.C. Rural para a informação minuciosa o quanto a questão.

— N. 551, do Gabinete do Governador — Ciente, arquivado.

— N. 557, o abaixo assinado — Ao S. de Terras.

— N. 560, da Secretaria de Estado do Governo — Agradecer e arquivar.

— N. 558, do Gabinete do Governador — Agradecer e arquivar.

— Ns. 503, de Salim Tufy Lheis; 550, Coletoria Estadual de Salinópolis; 549, da Coletoria Estadual de Vigia; 499, 498, 497, 496, 495, 494, 493, 490 527, da Coletoria Estadual de Obidos — Ao S. de Terras.

Em 13/2/62.

Processos:

Ns. 578, de João Higino Ribeiro de Araújo Neves; 577, de Archibaldo Ferreira da Silva; 576, de Luzianira da Cruz Montes; 575, de Ivonei Gomes; 574, de Sebastião Pereira; 573, de Jair Resende Miranda; 572, de Nonato Nogueira da Silva; 571, de Claudionor Luiz; 570, de Jeová Divino de Paiva e Souza; 569, de Eleuza Bitencourt Miranda; 563, de Josefa Con-

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS, TERRAS E ÁGUAS

de Rocha; 567, de Altina Alves Ferreira; 566, de Nuzia Faria Miranda; 564, de Rubival de Souza Santos; 563, de Gustavo Figueira dos Santos; 565, de Maria Gonçalves Guimarães; 569, de Casemiro José de Lima; 568, 567, 563, 582, 581, 580, da Coletoria Estadual de Moju — Ao S. de Terras.

Despachos proferidos pelo Sr. Diretor Geral.

Em 13/2/62.

Processos:

0924, de SEP — A D.M., para empenho.

Sin., de Carlos Martins de Sousa, sal. fam. — 0117, de Eunice A. da Rocha, sal. fam.

— 0102, de Perolina de S. Quaresma, sal. fam. — 0058, de Wilson P. Oliveira, sal. fam.

— 0317, de Raimundo O. Lima, sal. fam. — 0120, de José G. Souza, sal. fam. 0124, de Leonel P. Campos, sal. fam. — 0116, de Maria Lima Brasil, sal. am. — 0114, de Ermita dos P. Maia, sal. fam. — 0105, de Ana L. S. Brito, sal. fam. — 0107, de Coleta Maria M. Pimentel, sal. fam. — 0121, de Edmundo S. Carepa, sal. fam. — 0115, de Ary N. dos Santos, al. fam. — A Carteira competente para inscrever.

0957, de Raimundo José dessa, sol. equipar. — A C. Jurídica.

0832, de Francisco de Lima Pinheiro, sol. pag. — A D.O.

0933, do SSP, enc. laud. — A D.P.

0993, de Pery da S. Dantas, l. nom. — Diga. a D.P.

0914, de Maria das Dores L. Lopes, sol. alter. nome. — A D.P., para alterar.

0915 e 0916, de Cativo Peçano, sol. pag. — A D.M.

0919, 0920, 0921, da Panair do Brasil, sol. pag. — A D.O., para empenho.

0936, da SSP, sol. matr. — 0922, de Erichse S. A., sol. pag. — A D.M.

0927, do Café Albano, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.

0930, de Marcus V. Oliveira, sol. lic. — A C. Jurídica.

0923, de Jornal do Dia, sol. pag. — 0925, de Tabajara P. Vasconcelos, sol. ajud. custo — A D.O.O.

0926, do Tribunal de Contas — A D.P., para cumprir a diligência.

0946, do Hosp. Isolamento, faz comunic. — A D.M.

0949, da SEP, faz comunic. — A func. Odete.

0937, de Maria Cidea C. Dorea, sol. lic. — A C. Jurídica.

0938, de Sota, enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

0939, de Jorge Antonio da Silva, sol. lic. — A C. Jurídica.

0950, 0951, 0952, da SSP sol. mater. — A D.M., para atender.

0940, de José C. Cunha, sol. lic. — A C. Jurídica.

0941, de Dulcinéia M. dos Santos, sol. contr. — A carteira competente.

0948, da SEC, faz comunic. — Arquite-se.

0943, do Hosp. de Isolamento — A D.M., para ciência e providenciar.

0942, do Hosp. de Isolamento — Ao Ass. Hermenegildo pl. opinar.

0947, do Hosp. Juliano Moreira, sol. mater. — A D.M., para providenciar.

0944, 0945, da SEG enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

0928, de Soc. Beneficente de Curuçá, sol. pag. — A D.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público deferiu os pedidos de inscrição, para efeito de percepção de salário familiar, formulados pelos seguintes funcionários.

Em 13/2/62.

Aurilda Ribeiro de Araújo — Maria Helena Vicente Nascimento — Elza dos Santos da Silva — Antero Arthur Monteiro — Arlinda Pinheiro Feitosa e Lauro Alves Rodrigues.

Emirena Corrêa Duarte — Manoel Raimundo Santana, Joacy Bento Siqueira — José Maria dos Santos — Calistrato Alves de Matos — Pedro Ferreira da Costa — Joventino Marques da Costa — Isabel Alves de Freitas.

Belém, 15 de fevereiro de 1962.

Em 15/2/62.

Processos:

0909, de Nair Pinto de A. Neves, sol. cont. tem. serv. — 0344, de Armando Paiva, sol. efet. — 0765, de Maria Xavier de Sena, sol. cont. temp. serv. — De acordo, com a C. Jurídica.

0144, de José Maria Amorim, sol. lic. — 10309, de Claudionor J. Nogueira, apo. — 0452, de Eduardo P. Ribeiro, sol. lic. — 0704, de Elizeu N. Carvalho, sol. equipar. — 0658, de Raimundo Pereira da Silva, sol. lic. — 0310, de Stael C. Brasil, sol. lic. — 0498, Ligia A. França, sol. transf. — 0123, de José A. Evangelista, sol. adic. — 0122, de Pedro A. Evangelista, sol. adic. — 0705, de Francisco A. Silva, sol. equipar. — A superior decisão governamental.

0312, de Herdy G. Miranda, faz sol. — 1) Providencie-se o cancelamento. 2) A superior decisão governamental.

0929, de Hermenegildo Carvalho, sol. lic. — A C. Jurídica.

11525, de Raimundo C. Favacho, sol. transf. — A consideração da SEC.

0130, de Edgar dos Santos Vale, sol. adic. — A C. Jurídica.

11054, de Angela Neves, sol. pag. adic. — A superior decisão governamental.

12047, de Belém Diesel, sol. pag. — A D.M., para empenho.

12048, de João Marques Palheta, sol. abert. cred. — 12049, de Francisco Monteiro, sol. abert. cred. — A Su-

O.O., para dizer.

te & Cia., sol. pag. — A D.M. 12046, de Alberto Constan-

para processar. 0910, do SEC sol. matr. — A D.M., para atender.

0129, de Maria de Nazaré M. dos Santos, sal. fam. — A carteira competente.

0911, da SEC, enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

0935, de SEP, sol. em. — A D.M., para empenho.

0934, de SEP, enc. em. — A D.O.O. e a D.M.

0912, de Onilza da Silva Monteiro, sol. lic. — A C. Jurídica.

12040, de Moura & Cruz, sol. pag. — A D.M., para processar.

0688, de Ilka Cabral, sol. cont. temp. serv. — A D.P., para atender.

0827, de SSP, enc. pet. de Maria Benedita Sousa — A superior decisão governamental.

0953, do Col. Gentil Bitencourt, sol. generos — 0954, de Miguel Sauma, sol. pag. — 0956, do Departamento de Águas, faz comunic. — A D.M.

0955, de Nicelia dos S. Couto, sol. lic. — A D.P., para o ato.

0959, da SIJ enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

0960, da SIJ, enc. fol. pag. — A D.O.O., para empenho.

0961, da SEC enc. pag. — Encaminha-se a D.D.

0963, 0964, 0965, 0966, 0967, do Asilo D. Macêdo Costa, faz sol. — 0968, de Belém Diesel, sol. pag. — 0969, de F. L. Sousa, sol. pag. — 0970, da Livraria Vitória, sol. pag. — A D.M.

0972, de SEP, sol. pag. — A D.O.O., para atender.

0973, 0974, da SEP, sol. pag. — A D.O.O., para empenhar.

0979, da SEC, sol. mater. — A D.M., para atender.

0977, de Paraense Transporte, sol. pag. 0978, da Paraense sol. pag. — A D.O.O., para empenho.

0980, de Antônio Nogueira Nunes, sol. lic. — A D.P., para o ato.

0981, de Sebastião C. Ferreira, sol. lic. — A D.P., para o ato.

0982, de A. Ramos & Cia. sol. pag. — A D.O.M., para empenho.

0983, de Wellington L. Carvalho, efet. — A C. Jurídica.

0984, do DEE enc. bol. merc. — Ao dossier próprio.

0987, 0988, da Várig, sol. pag. — A conf. e empenho.

0989, de Edenor Figueiredo, sol. aposent. — 0990, de Moacir J. Oliveira, aposent. — A superior decisão governamental.

0991, de Nilza C. Ferreira, sol. abert. cred. esp. — A D.O.O.

Em 16/2/62.

Processos:

10990, de João Avelino, sol. lic. — Volta a C. Jurídica.
3639, de Manoel A. Bekmann, sol. cont. temp. serv. — A D.P., para atender.
11769, de Albertina A. Barreiros, faz sol. — De acordo. Vá a SEF.
0554, de Pedro P. da Cunha, s.l. cont. temp. serv. — 0852, de Pedro A. Evangelista, sol. lic. — 0849, de José A. Evangelista, sol. lic. — A superior decisão governamental.
0132, de José Luiz P. da Rocha, sal. fam. — A carteira competente.
0313, de Pedro Xerxes Farias, adic. — A C. Jurídica.
0891, de Antonio dos Santos Nazaré, sol. cont. temp. serv. — De acordo.
0992, de Lício M. Solheiro, sol. pag. dif. venc. — A D.O.O., para providenciar.
0993, de Rário Difusora do Pará, sol. pag. — 0994, de serv. Aêres Cruzeiro do Sul, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.
0995, de Sodrelina de A. Amorim, sol. pag. — A D.O.O., para o projeto.
0996, de Raimundo da Costa Sampaio, sol. pag. dif. prov. — 0997, de Agostinho de Lima Vale, sol. pag. dif. venc. — 0998, de Vicente E. Carvalho, sol. pag. dif. cenv. — 0999, de Júlio P. Domicílio, sol. pag. lifer. prov. — A superior decisão governamental.
1000, do Depart. Exatorias do Interior, rem. fic. morr. — 1001, do Departamento de Exatorias, rem. fic. borr. — 1002, do Depart. de Exatorias, rem. fic. — A D.O.O., para empenho.
1003, da Junta Comercial, rem. req. mater. — A D.M., para providenciar.
1004, do Serv. de Transportes do Estado, sol. pag. — 1005, da Santa Casa, sol. pag. — 1006, 1007, 1008, da Imprensa Oficial sol. pag. — 1008, da VASP, sol. pag. — 1009, da Ordem 3a. de São Francisco, sol. pag. — 1010, 1011, 1012, 1013, da Imprensa Oficial, sol. pag. — 1014, da Para Telefone, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.
1015, do Gabinete do Governador, enc. conta p/ pag. — A D.O.O., para empenho.
1016, de Joaquim G. Ferreira, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.
1017, de Nelson M. de Carvalho, sol. efet. — 1018, de Antonio A. Rodrigues, sol. equipar. — 1019, de José S. Silva, sol. equipar. — A C. Jurídica.
1020, 1021, 1022, 1023, da SESP, enc. fol. pag. — A conferência e empenho.
1025, do GG enc. exp. de Maria Diva R. Barros — A D.P., par adizer.
1026, de Afonso de J. Duarte, sol. lic. — 1027, de Manoel R. da Silva, equip. — A C. Jurídica.
1031, de IBM, sol. pag. — A D.M.
1032, da SESP, enc. laud. méd. — A D.P.
1033, do Tribunal de Justiça, faz comunic. — Acusar, agradecer e arquivar.
1034, de A Panificadora, sol. pag. — 1036, da SEC, sol. mater. — A D.M.
1037, da Junta Comercial, enc. bol. merc. — Ao dossier próprio.
1038, da Junta Comercial, enc. fol. pag. — A conferência e empenho.
1040, da SEC, sol. mater. — A D.M., para atender.
1041, de Arivaldo Cardoso de Brito, faz sol. — A D.P., para o ato.
Em 19/2/62.
Processo:
1075, de Abelardo M. dos Santos, adic. — 1077, de Maria Jacy G. Santos, adic. — A carteira de adicionais.
1039, de Maria José M. da Silva, sal. fam. — 1033, de Maria Celina de M. Ataíde, sal. fam. — A carteira competente.
0140, de Isabel J. Faro, sal. fam. — 1037, de Maria Nergem Cunha, adic. — 0134, de Francisco B. Pinheiro, sal. fam. — 1035, de João Fonte Fo. adic. — 0136, de Laura da Silva Mendes, adic. — A C. Jurídica.
0130, de Edgar dos Santos Vale, adic. — A superior decisão governamental.
7167, de Dulcimar M. de Brito, sol. lic. — A C. Jurídica.
9547, de Alirio B. Machado, sol. lic. — A D.P., para o ato.
0138, de Rosa E. Gonçalves, sal. fam. — A carteira competente.
10091, de José Alves de Souza, sol. pag. — A D.O.O., para o projeto.
10690, de Lourival B. Justino, sol. efet. — 10834, de Abílio M. dos Santos, aposent. — 10895, de Josefa O. Chagas, sol. efet. — A D.P., para os atos.
10777, de Ivo Amorim, sol. pag. — A D.O.O., para o projeto.
10921, de Mário Paraense, sol. efet. — 10922, de Carlos A. Mazinni Amaral, sol. efeti. — A D.P., para os atos.
11085, de SSP, enc. req. de João Araújo, sol. equipar. — Convide-se o interessado a reconhecer.
11086, de Benjamim A. Oliveira, sol. efet. — 11262, de José F. da Silva, sol. apos. — A D.P., para os atos.
0500, de Olgarina O. Borges, sol. pag. venc. — 0556, de Benedito V. Pinheiro, faz sol. — 5007, de Eloy L. de Albuquerque, sol. pag. dif. prov. — 0558, de João F. Barbosa, Fo. sol. pag. dif. prov. — 0559, de Marcos Q. Drago, sol. transf. — 0560, de Osvaldo da R. Caminha, sol. pag. difer. prov. — 0561, de Luiz França Fo. sol. dif. prov. — A D.O.O.
0912, de Inoiza da Silva Monteiro, sol. lic. — De acordo. Vá a SSP.
0929, de Hermenegildo P. de Carvalho, sol. lic. — 0937, de Maria Cidea C. Dorea, sol. lic. — 0939, de Jorge Antonio da Silva, sol. lic. — 0940, de José Chaves Muller, sol. lic. — 0957, de Raimundo J. Bensa, sol. equipar. — A superior decisão governamental.
1042, da Insp. Guarda Civil, rem. supl. — A D.O.O., para empenho.
1043, da SESP rem. cop. asse. func. — A D.P., para anexar.
1044, da SSP, sol. matr. — 1054, de Marcosa, sol. pag. — A D.M.
1046, de Osvaldina Q. dos Santos, sol. exoner. — A D.P., para o ato.
1047, de Depart. Receita, sol. inform. — Informar a D.P.
1048, de Maria Benedita S. Oliveira, sol. efet. — A C. Jurídica.
1049, de Heideia C. de Azevedo, sol. lic. — A D.P., para o ato.
1050, de Sonores Rauland, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.
1051, de SSP, sol. mater. — A D.M., para atender.
1052, de SEG, faz comunic. — A D.P., para informar.
1053, do Tribunal de Contas — A D.O.O.
1054-A, de Imprensa Oficial, sol. mater. — A D.M., para dizer.
1054, de Tribunal de Contas — 1055, do GG, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.
1056, da Escola Superior de Química — 1057, da ESC Qui-

mica do Pará, sol. pag. — A conferência e empenho.

1058, de Delfina B. Torres, sol. nom. — A D.P., para o ato.

1059, da Imprensa Oficial, sol. verbas (supl.) — Diga à D.O.O.

1060, da Imprensa Oficial, sol. preec. de vagas — Diga à D.P.

1061, de Carlos Alberto Simões, sol. pag. — A D.O.O.
1062, de SSP, sol. div. snoms. — A D.P., para os atos.

1063, 1064, 1073, 1066, 1067, da VASP sol. pag. — 1068, da Esc. de Química do Pará, sol. emp. — A D.O.O., para empenho.

1064, de Raimunda S. Leal, sal. fam. — A carteira competente.

1069, de ESC. Química do Pará — A D.M., para atender.

1070, de GG, faz comunic. — A D.P., para os atos.

1070, de GG, sol. matr. — A D.M., para empenho.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONSELHO EXECUTIVO

RESOLUÇÃO N. 15/62-CE

O Conselho Executivo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará, em sessão ordinária realizada em 6 de fevereiro de 1962, presentes os seus membros, legalmente investidos em suas funções e usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei dá a seguinte

RESOLUÇÃO:

Aprovar por unanimidade o pedido feito por Milton Andrade, mecânico já falecido do DER-PA, para que as despesas decorrentes de sua hospitalização sejam levadas à conta da Verba de Assistência Social do Órgão, considerando os bons serviços prestados pelo mesmo e o estado de pobreza em que deixou a família, sem quaisquer recursos para sobreviver.

Sala das Sessões do Conselho Executivo, em 6 de fevereiro de 1962.

Eng. Antonio Pedro Martins Viana

No exercício da Presidência

Carlos Augusto Corrêa Alves

Secretário

Eng. Izidoro Gama de Azevedo

Conselheiro

Eng. Augusto Lobato Mendes

Conselheiro

Eng. Ramiro de Nobre e Silva

Conselheiro

Eng. Júlio Costa Viveiro

Conselheiro

Eng. Homero Medeiros Cabral

Conselheiro

Eng. Mário José P. Buéres

Conselheiro

Eng. Elmir Nobre Saady

Conselheiro

Dr. Antero dos Santos Socio

Conselheiro

Dr. Jorge Faciola de Souza

Conselheiro

Dr. Humberto Machado de Mendonça

Conselheiro

Econ. Péricles Martins de Carvalho

Conselheiro

CONSELHO EXECUTIVO

RESOLUÇÃO N. 14/61-CE

O Conselho Executivo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará, em sessão ordinária realizada em 6 de fevereiro de 1962, presentes os seus membros, legalmente investidos em suas funções e usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei dá a seguinte

RESOLUÇÃO

Homologar o termo de ajuste anexo ao processo n. 101/62, firmado entre o DER-PA e o Sr. Silvio dos Santos, para execução dos serviços de rodagem da rodovia BR-16, no trecho compreendido entre os quilômetros 25 e 50, ao preço de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00), em virtude de encontrar-se o mesmo de acordo com as normas de Adjudicação de Serviço, ora em vigor.

Sala das Sessões do Conselho Executivo, em 6 de fevereiro de 1962.

Eng. Antonio Pedro Martins Viana

No exercício da Presidência

Carlos Augusto Corrêa Alves

Secretário

Eng. Izidoro Gama de Azevedo

Conselheiro

Eng. Augusto Lobato Mendes

Conselheiro

Eng. Ramiro de Nobre e Silva

Conselheiro

Eng. Júlio Costa Viveiro

Conselheiro

Eng. Mário José P. Buéres

Conselheiro

Eng. Homero Medeiros Cabral

Conselheiro

Dr. Jorge Faciola de Souza

Conselheiro

Dr. Antero dos Santos Socio

Conselheiro

Eng. Elmir Nobre Saady

Conselheiro

Dr. Humberto M. de Mendonça

Conselheiro

Econ. Péricles Martins de Carvalho

Conselheiro

(Ext. — 21/2/62)

EDITAL DE CHAMADA

Pelo presente notifico o sr. Brasilino de Jesús Rodrigues, ocupante do cargo de Oficial Administrativo, ref. 12, classe 3, lotado na D.M.E., a comparecer, até o término da publicação deste Edital, à Chefia da Seção do Pessoal do DER-PA, no expediente das 10 às 13 horas, diariamente, para justificar sua ausência do serviço por mais de trinta (30) dias consecutivos em que se acha incurso, sob pena de não o fazendo ou não provando o afastamento do serviço por motivo de força maior ou coação ilegal, ser dispensado por afastamento de emprego.

Para que não alegue ignorância, vai o presente Edital publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado pelo prazo de trinta (30) dias.

Belém, 16 de fevereiro de 1962.

(a) Hilário Camorim Celares — Resp. pelo Serviço do Pessoal.

(Ext. — Dias 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 28/2; — 1 — 2 — 3 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31/3; — 3 — 4 e 5/4/62).

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

(*) Termo de acordo firmado entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e a Escola de Agronomia da Amazônia, para aplicação da verba de Cr\$ 10.000.000,00, dotação de 1962, destinada a esta Escola.

Entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e a Escola de Agronomia da Amazônia, daqui por diante denominados, respectivamente, SPVEA e EXECUTORA, representada a primeira pelo seu Superintendente, Doutor Mário Dias Teixeira, e a segunda pelo seu Diretor, Doutor Elias Sefer, identificado neste ato como o próprio, foi firmado o presente acordo, nos termos do artigo dezesseis (16), da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), o qual se regerá pelas disposições desta lei, pelas do Regulamento aprovado pelo Decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132), de nove (9) de outubro do mesmo ano, pelas do Decreto número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142), de quatro (4) de março de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), pelas da Portaria número mil seiscentos e quarenta e dois (1.642), de dezesseis (16) de junho de mil novecentos e cinquenta e oito (1958), da SPVEA, e, especialmente, pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: — O presente acordo vigorará da data de sua publicação no órgão oficial até o dia trinta e um (31) de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962) e, na forma do artigo 9.º, parágrafo 2.º, da lei número mil oitocentos e seis (1.806), já citada, ficará automaticamente prorrogada por um ano se, ao seu termo, qualquer das partes acordantes não houver ultimado a satisfação das obrigações que por ele assumiu.

CLÁUSULA SEGUNDA: — Pelo presente acordo a EXECUTORA obriga-se a empregar os recursos que lhe serão facultados pela SPVEA, classificados na cláusula seguinte, obedecendo ao plano de aplicação que, devidamente rubricado pelos representantes das entidades acordantes, a este acompanha, dêle fazendo parte integrante como seu único anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA: — Para execução dos serviços previstos no presente acordo, a SPVEA entregará a EXECUTORA, a quantia de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00), valor da dotação constante do Orçamento da União para o exercício corrente, Anexo 4, Poder Executivo; Sub-Anexo 08 — SPVEA; Despesas de Capital: Verba 3.0.0.0 Desenvolvimento Econômico e Social; Condições: 3.2.0.0. — Dispositivos Constitucionais; 3.2.0.2 — Valorização Econômica da Amazônia; (Art. 199 da Const. Federal) Discriminação da Despesa: 3.0.0.0 — Desenvolvimento Econômico e Social; 3.6.0.0 — Desenvolvimento Cultural; 3.6.7.0 — Ensino Superior; 15 — Pará; 2 — Escola de Agronomia da Amazônia — Cr\$ 10.000.000,00. A quantia correspondente foi deduzida do crédito distribuído ao Tesouro Nacional.

PARÁGRAFO ÚNICO: — O pagamento a que se refere esta cláusula, será feito em parcelas e segundo as disponibilidades em dinheiro da SPVEA, subordinando-se, contudo, o pagamento da primeira parcela à aprovação, por esta, das contas relativas às dotações recebidas pela segunda acordante no exercício anterior.

CLÁUSULA QUARTA: — A EXECUTORA prestará contas à SPVEA das importâncias recebidas em cumprimento do presente acordo, obedecendo as normas adotadas por este órgão. O pagamento de uma parcela poderá ser feito sem a prestação de contas da anterior, mas não sem a da que

a este tenha recebido e, de qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela recebida em um exercício deverá ser feita até o último dia de fevereiro do ano seguinte.

CLAUSULA QUINTA: — A EXECUTORA apresentará à SPVEA relatórios trimestrais dos trabalhos realizados e em andamento, obrigando-se, ainda, a prestar quaisquer informações que, pela mesma, lhe sejam solicitadas, submetendo-se, igualmente, à sua fiscalização técnica e contábil.

CLAUSULA SEXTA: — A SPVEA se reserva o direito de sustar, a qualquer tempo, o pagamento da importância convencionada, se verificar que a aplicação da mesma não está se fazendo segundo o plano aprovado, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLAUSULA SÉTIMA: — A aquisição de material e a prestação de serviços por particulares, para a execução do presente acôrdo, deverão ser feitas mediante concorrência pública, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 500.000,00 ou mediante concorrência administrativa, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 100.000,00. Por exceção, quando se verificar alguma das hipóteses previstas no artigo duzentos e quarenta e seis (246), do Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União, aprovado pelo Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, poderá o Superin-

tendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia dispensar a concorrência, nos termos do artigo quarenta e sete (47), inciso XLI, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 34.132, de nove (9) de outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), promovendo-se, então, a competente coleta de preços.

CLAUSULA OITAVA: — Poderá este acôrdo ser ampliado, alterado, renovado ou modificado, a qualquer tempo, quando fôr de interesse das partes acordantes, mas tôdas essas ocorrências deverão ser feitas mediante assinatura de termos aditivos ao presente. E, por assim estarem de acôrdo, as entidades interessadas, eu, Maria de Nazaré Lemos Bolonha, Oficial de Administração, C-16, da SPVEA, lavrei o presente termo, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelos representantes das entidades acordantes e por mim com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 19 de fevereiro de 1962.

Dr. MÁRIO DIAS TEIXEIRA

ELIAS SEFER

MARIA DE NAZARÉ LEMOS BOLONHA

Testemunhas:

José Maria O. Condurú

Nilson da Mota Silveira

Plano de aplicação da verba de Cr\$ 10.000.000,00, dotação de 1962, destinada à Escola de Agronomia da Amazônia

DISCRIMINAÇÃO	U	Q	PREÇO	
			Unitário	TOTAL
1 — PESSOAL				
a) — Dotação destinada ao pagamento de Pessoal, mediante recibo, por serviços prestados aos diversos setores de atividades da Escola (conforme tabela anexa)	vb	—	—	5.450.000,00
Subtotal 1				5.450.000,00
2 — MATERIAL PERMANENTE				
a) — Aquisição de uma viatura, tipo camionete, com capacidade mínima para 6 pessoas, destinada ao transporte de pessoal da Escola (mediante Concorrência Pública)	vb	—	—	1.000.000,00
b) — Mesas para alunos, destinadas às aulas de microscopia, construção de madeira, com instalação de luz, capacidade para 3 pessoas, contendo 3 jogos de 2 gavetas cada e com dimensões de 3,00 x 080m. x 080 m.	L	30	20.000,00	600.000,00
Subtotal 2				1.600.000,00
3 — OBRAS				
A — Dotação destinada a conclusão de um prédio para garagem, oficina mecânica, carpintaria, lanternagem e casa de máquinas, de acôrdo com o projeto anexo ao processo 4525/61 do convênio firmado entre a SPVEA e a E. A. A., para o ano de 1961, em 26-12-61. Execução dos capítulos VIII, IX, X, XI, XII com os reajustamentos decorrentes de nível salarial, como abaixo discriminamos:				
VIII — REVESTIMENTO				
a) — Rebôco interno	m2	692	350,00	242.200,00
b) — Rebôco externo	m2	360	420,00	151.200,00
c) — Azulejos	m2	35	1.350,00	47.250,00
				440.650,00
IX — PAVIMENTAÇÃO				
a) — Cimento simples	m2	628	350,00	219.800,00
b) — Mosaicos regionais	m2	32	600,00	19.200,00
				239.000,00
X — ESQUADRIAS				
a) — Esquadrias internas e externas em madeira de lei	m2	110	2.800,00	308.000,00
				308.000,00

XI — PINTURA				
a)—Cal e cõla	m2	1.232	65,00	80.080,00
b)—Esquadrias a óleo	m2	110	350,00	38.500,00
				118.580,00
XII — INSTALAÇÃO				
a)—Elétrica	vb	—	—	64.000,00
b)—Hidráulica	vb	—	—	74.000,00
c)—Esgôto c/2 fossas biológicas para 10 pessoas cada	vb	—	—	49.000,00
				187.000,00
XIII — DIVERSOS				
a)—Administração da execução dos cap. VIII a XII				156.370,00
b)—Eventuais dos cap. VIII a XII				150.400,00
				306.770,00
				1.600.000,00
B—Mesa de professor para as cadeiras de Botânica, Zoologia, Entomologia, Fitopatologia e Genética, medindo 3,00m. x 0,90m. x 0,70m. com estrutura de alvenaria, lajedo concreto armado, revestido externamente com azulejo branco, rebôco interno, com adaptação para 4 gavetas e 2 armários, contendo instalações de água, luz, assim como sistema de esgoto. O conjunto é elevado do nível da sala 0,20m. (igual as mesas de professor dos laboratórios de Química, constantes do processo SPVEA e E. A. A., para o ano de 1961, em 26-12-61)				
	U	5	80.000,00	400.000,00
Subtotal 3				2.000.000,00
4 — DIVERSAS DESPESAS				
a)—Dotação para o pagamento de aluguel, assim como consumo de água e luz de uma residência destinada à alunos oriundos de outros Estados da Região Amazônica, que efetuem o Curso de Agronomia	vb	—	—	500.000,00
b)—Despesas eventuais e reforço de dotação acima especificada	vb	—	—	450.000,00
Subtotal 4				950.000,00
TOTAL GERAL				10.000.000,00

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA

Tabela do Pessoal pago mediante recibo, por serviços prestados aos diversos setores de atividade da Escola de Agronomia da Amazônia

Quant.	D e n o m i n a ç ã o	Remuneração	Despesa total	Observações
		Mensal Cr\$	Anual Cr\$	
11	Auxiliar de Ensino	18.000,00	1.980.000,00	Durante 10 meses
1	Substituto de Professor Catedrático	47.000,00	470.000,00	Durante 10 meses
1	Gratificação de Fundação de Secretária	5.000,00	60.000,00	
3	Carpinteiro	12.000,00	432.000,00	
1	Auxiliar de mecânico	13.000,00	156.000,00	
3	Vigia	13.000,00	468.000,00	
3	Datilógrafo	12.000,00	432.000,00	
4	Trabalhador de campo	12.000,00	576.000,00	
1	Capataz	13.000,00	156.000,00	
5	Serventes	12.000,00	720.000,00	
TOTAL			5.450.000,00	

Escola de Agronomia da Amazônia.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no D. O. de 20/2/1962.

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E
CANAIS
SEGUNDO DISTRITO DE PORTOS, RIOS E CANAIS
(2o. DPRC)

EDITAL N. 1/62

Concorrência Administrativa Permanente para fornecimento
de artigos de uso habitual neste Distrito.

Faço público, de ordem do Sr. Chefe do 2o. Distrito de
Portos, Rios e Canais, para conhecimento dos interessados,
que, de acordo com as disposições regulamentares, se acha
aberta até às dez (10) horas do vigésimo (20o.) dia ou re-
caindo em domingo, feriado ou ponto facultativo, no dia útil
imediato, a contar da data de publicação deste edital, na
sede deste Distrito, sito à Avenida Governador José Malcher
n. 1044, durante as horas do expediente normal, inscrição à
Concorrência Administrativa Permanente, para fornecimento
de artigos de uso habitual, nesta repartição, durante o exer-
cício de 1962.

Os pedidos de inscrições, que serão dirigidos ao Sr. Chefe
do 2o. Distrito de Portos, Rios e Canais, após protocolados,
serão imediatamente encaminhados à Comissão de Concor-
rência designada pela portaria n. 7/62, presidida pela Es-
crevente-datiilógrafo AF-204-7, Euridice Lourinho Soares,
encarregada de proceder ao exame da documentação apre-
sentada pelas firmas que requererem inscrição, julgamento
da idoneidade necessária a inscrição, recebimento e abertura
das propostas das firmas efetivamente inscritas e demais
providências finais necessárias ao regular processamento da
Concorrência, que será ainda regida pelas seguintes cláusu-
las:

PRIMEIRA: — Os interessados apresentarão seus pe-
didos de inscrições no lugar, horário e prazo acima indicados,
acompanhados dos documentos abaixo indicados:

- a) imposto de indústria e profissão e licença para loca-
lização;
- b) patente de registro;
- c) certidão de quitação com o imposto de renda;
- d) certidão do cumprimento da Lei dos 2/3;
- e) imposto sindical de empregados e empregadores;
- f) certidão de quitação com as instituições de seguro
social (IAPL, IAPC, etc);
- g) contrato social ou folha do DIÁRIO OFICIAL com
ata de aprovação dos Estatutos e da eleição da última
Diretoria e com as respectivas certidões de arquivamento no
Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Minis-
tério do Trabalho ou em Junta Comercial, se se tratar de
sociedade anônima;

h) prova de quitação com a Justiça Eleitoral, por par-
te dos sócios ou diretores que tenham poderes para utilizar
o nome da firma ou sociedade (arts. 38 e 39 da Lei n. 2550,
de 25-7-55);

i) prova de quitação com o Serviço Militar, ou se es-
trangeiro, carteira de identidade mod. 19;

j) certidão da Alfândega e estar quite com a Fazenda
Nacional;

k) certidão da Secretaria de Finanças do Estado do
Pará, e estar quite com o Estado.

Nos requerimentos de que trata a presente cláusula,
deverá constar a nacionalidade da firma, para cumprimento
de que dispõe o art. 52, do Código de Contabilidade Pública
da União.

SEGUNDA: — As propostas das firmas julgadas idôneas
serão recebidas, abertas e lidas pela Comissão acima indicada,
em presença dos que quiserem comparecer ao ato no Gabi-
nete da S. P., do 2o. Distrito de Portos, Rios e Canais, pre-

cisamente às dez (10) horas do vigésimo dia da data da
publicação. Não serão recebidas propostas das firmas que
não obtiverem aprovação dos seus pedidos de inscrição.

TERCEIRA: — As propostas deverão ser confeccionadas
em papel próprio timbrado da firma, em quatro (4) vias,
sem rasuras, emendas ou entrelinhas, devidamente rubrica-
das, datadas e assinadas em envelopes lacrados, com indica-
ção do conteúdo.

QUARTA: — Os preços oferecidos não poderão ser al-
terados antes de decorridos quatro (4) meses da data da
inscrição, sendo que as alterações comunicadas em requeri-
mento, só se tornarão efetivas, após quinze (15) dias do des-
pacho que ordenar sua anotação, (art. 52, § 3o. do C. C. e
art. 760, do R. G. C. P. U.).

O fornecimento de qualquer artigo caberá ao proponente
que oferecer o preço mais barato, não podendo, em caso
algum, o negociante inscrito recusar-se a satisfazer a enco-
menda, sob pena de ser cancelado o seu nome ou firma do
registro ou inscrição e decorrer por sua conta a diferença
(art. 762, do R. G. C. P. U.).

QUINTA: — Todos os artigos serão de primeira quali-
dade e de acordo com as especificações, modelos ou listas
apresentadas, sendo rejeitados os pedidos que não estiverem
nestas condições..

SEXTA: — Os pedidos serão feitos por escrito, devida-
mente autorizados pelas autoridades competentes, sendo ex-
pressamente proibido as encomendas verbais. As contas cor-
respondentes aos fornecimentos feitos, serão apresentadas
até o dia cinco (5) do mes seguinte, para verificação e pro-
cessamento do pagamento, junto à respectiva repartição pa-
gadora, correndo as despesas por conta das dotações con-
cedidas a este Distrito, no vigente Orçamento da União,
subordinadas às seguintes classificações — Anexo 4.22 —
Ministério da Viação e Obras Públicas — 09.01—DNPRC
(Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais) — Verba
1.0.00 — Custeio — Consignação 1.3.00 — Material de
Consumo — Subconsignações: 1.3.02 — 1.3.03 — 1.3.04 —
1.3.05 — 1.3.10 — 1.3.11 — 1.3.13 — 1.3.14.

Consignação 1.4.00 — Material permanente, Subconsig-
nações: 1.4.04 — 1.4.05 — 1.4.06 — 1.4.11.

Verba 4.0.00 — Investimentos — Consignação 4.1.00 —
Estudos e projetos — Subconsignações: 4.1.01-23-1) —
4.1.03-15-1) — 4.1.03-15-2) — 4.1.03-15-7) —
4.1.03-15-12 — 4.1.03-15-13) — 4.1.03-15-14) —
4.1.03-28-1) — 4.1.03-28-5) — 4.1.04.

Consignação 4.2.00 — Subconsignação 4.2.11.

SÉTIMA: — Nos fornecimentos por exclusividade obe-
decerá ao disposto no artigo 246, do R. C. P. U. e Decreto-
Lei n. 2206, de 20-5-54; após o exame e registro do documen-
to respectivo.

OITAVA: — Consta a presente concorrência de catorze
(14) grupos assim discriminados:

- 01 — Artigo de expediente e material de escritório
- 02 — Artigos de uso habitual
- 03 — Material elétrico
- 04 — Acessórios e peças para veículos, máquinas, mo-
tores, tratores, etc.
- 05 — Material de construção em geral
- 06 — Combustíveis, lubrificantes e material de lubrifi-
cação
- 07 — Gêneros alimentícios
- 08 — Produtos farmacêuticos, químicos, odontológicos,
de laboratórios e enfermagem
- 09 — Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, en-
sino, desenho, etc.
- 10 — Material de asseio e higiene
- 11 — Ferramentas e utensílios de oficina
- 12 — Artigos de segurança e conservação

13 — Artigos para instalações e equipamentos para obras

14 — Vestuário, uniforme, roupa de cama, etc.

NONA: — Ao Governo ficará submetido o direito de anular a presente concorrência, desde que assim exigir a necessidade do serviço (art. 740, do R. G. C. P. U.).

Todas as despesas decorrentes de fornecimentos relativos a esta concorrência, estarão sujeitas a registro prévio pela Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado, sendo dispensada a prestação de caução e celebração de contrato.

Os interessados poderão receber na sede do 2o. Distrito de Portos, Rios e Canais, sito à Avenida Governador José Malcher n. 1044, durante às horas de expediente normal, uma relação completa dos artigos a que se refere a presente concorrência, grupos de 1 a 14, assim como os modelos e amostras e demais esclarecimentos que desejarem.

2o. Distrito de Portos, Rios e Canais, em Belém, Estado do Pará, 19 de fevereiro de 1962.

Euridice Lourinho Soares

Escrevente-datilógrafo AF-204-7

Visto:

MOACIR LOBATO D'ALMEIDA

Chefe do 2o. DPRC

(Ext. — 21, 27/2 e 2/3/62)

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

Contrato de arrendamento entre o Estado do Pará, locador e Maria Delzuite Damasceno Lima, locatário, como abaixo se declara:

Aos vinte e nove (29) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962), nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, na Secretaria de Finanças do Estado e sala em que funciona a Procuradoria Fiscal da Fazenda, perante o Procurador Fiscal, doutor Raimundo Viãna compareceu Maria Delzuite Damasceno Lima e declarou que, à vista do deferimento de seu processo n. 4061/61 tendo pago no Departamento de Receita a importância de três mil seiscentos e vinte cruzeiros (Cr\$ 3.620,00) consoante a guia correspondente, que vem junta ao respectivo requerimento, e de acordo com a lei número 913, de 4 de dezembro de 1954, vinha assinar o presente contrato de arrendamento do lote de terras devolutas à indústria extrativa de castanha situada no município de Itupiranga e com os característicos seguintes:

Fica situado à margem direita do Igarapé "Lago Vermelho", para onde faz frente, limitando-se pelo lado de baixo com o pique demarcatório das terras de Leonidas Martins Chaves, pelo lado de cima com o grotão "Francisco Mendes" e fundos com terras devolutas do Estado, medindo uma légua de frente por uma dita de fundos. Renovação. Safras de 1962; 1963; 1964 e 1965, nos termos da Lei n. 913, de 4/12/54, ficando sujeito aos direitos e obrigações constantes das cláusulas que se seguem:

Primeira: — O arrendamento vigorará pelo prazo de cinco anos, a contar da data da assinatura do presente contrato, podendo o locatário dispor das terras arrendadas, para extração de castanha.

Segunda: — A nenhum arrendatário poderá ser concedida área superior a duas léguas quadradas ou sejam 7.200 hectares, sendo que, em nenhum caso, a extensão da frente poderá medir mais de seis mil metros.

Terceira: — Fica o arrendatário obrigado a promover o pagamento dos emolumentos e taxas correspondentes ao arrendamento, constante do presente contrato, na forma dos artigos 46, 47 e 48 da lei número 913, de 4 de dezembro de 1954, sob pena de imediata rescisão do contrato.

Quarta: — O arrendamento será concedido, no primeiro ano, a título precário, vigorando por mais quatro anos se ao fim daquele for provado terem sido satisfeitas as seguintes exigências: abertura de estradas; limpeza de igarapé; construção de abarracamento; plantação de roçado com o mínimo de dez hectares, para cereais; quitação dos tributos devidos pelos produtos extraídos, e quaisquer outros; exploração direta pelo arrendatário.

Quinta: — O arrendatário, a partir do segundo ano, caso tenha satisfeito as exigências da cláusula quarta, ficará sujeita as obrigações constantes do artigo 30 letras a; b; c; da lei número 913, ficando certo que, após o segundo ano, se o replantio não for feito, embora observadas as demais exigências contratuais, o Estado cancelará o arrendamento, sem que o arrendatário tenha direito a qualquer indenização.

Sexta: — Fica vedada ao locatário a extração de qualquer outro produto nativo existente nas terras locadas, além do referido no presente contrato, compreendendo, todavia, o arrendamento do solo, para melhor aproveitamento da terra, inclusive pelo seu cultivo ou formação de granjas.

Sétima: — Findo o prazo do arrendamento, se as cláusulas contratuais forem cumpridas até o final, fica automaticamente extinto o presente contrato a primeiro de setembro do último ano de sua duração, obrigando-se o arrendatário a entregar ao Governo as terras locadas, sem estrepito judiciário e sem direito a indenização pelas benfeitorias feitas, ficando-lhe, todavia, assegurado o direito de renovação, na forma do artigo 36 da lei número 913.

Oitava: — Fica absolutamente vedado ao arrendatário transferir a outrem o presente contrato, sob pena de imediata rescisão do mes-

mo, uma vez que o arrendamento é intransferível.

Nona: — A investidura do arrendatário na posse de terras dependerá da apresentação da via do contrato, com anotação de registro feito pelo Serviço de Cadastro Rural ao coletor local.

Décima: — Fica assegurado que o cancelamento administrativo do arrendamento obedecerá as disposições referidas no artigo 44 e seu parágrafo, da lei número 913.

Décima Primeira: — É permitido ao arrendatário fazer penhor agrícola da safra ou qualquer outra transação, tendo por base a colheita, nunca, porém, das terras arrendadas que são de domínio do Estado.

Décima Segunda: — Fica o arrendatário obrigado a respeitar as servidões de passagem existentes nas áreas arrendadas, em favor das limitrofes, bem como a facilitar, por todos os meios, a fiscalização do Governo, prestando aos funcionários encarregados todas as informações necessárias ao bom desempenho do seu mandato. E em face dos direitos e obrigações reciprocamente assumidos pelas partes contratantes, foi lavrado o presente contrato que vai devidamente selado e assinado pelo doutor Procurador Fiscal, pelo contratante e pelas testemunhas presentes sendo do mesmo enviadas as demais vias ao Serviço de Cadastro Rural para os devidos fins. Eu, Laureano C. do Amaral, p/ Chefe de Exp. da Procuradoria Fiscal do Estado, o escrevi. Belém, 29 de janeiro de 1962.

(a.) Raimundo M. Viãna — P. Fiscal.

(a.) P. p. Ferdinando T. Sirotheau Corrêa.

1a. testemunha: (a.) Angelo Monteiro.

2a. testemunha: (a.) Izabel Almeida.

(T. 4274 — Dia 21/2/62)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS E DITAI

De ordem do sr. Presidente da Comissão de Processo Administrativo mandado instaurar pela portaria n. 49659, de 25-1-62, do Exmo. Sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, notifico o Sr. Antonio Moreira, residente à rua Pariqueis n. 1530, nesta cidade, para comparecer, no prazo de dez (10) dias, contados da publicação deste edital, à sede desta Autarquia, sita à Avenida Presidente Vargas, 213, 5o. andar para o fim de no presente processo administrativo ser interrogado e oferecer indicação das provas a serem produzidas relativamente à denúncia apresentada a este Instituto.

Belém, 19 de fevereiro de 1962.

Maria Alba de Serpa Vieira

Secretária

Visto:

Dilermano Mello do Nascimento

Presidente da Comissão

(T. 4273 — Dias 20, 21 e 22/2/62)

Compra de terras

De ordem do Sr. Engenheiro chefe desta Seção, faço público que por Silvanira Carvalho de Oliveira, nos termos do art. 6o. do Regulamento de terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícolas, sitas na 3a. Comarca, 4o. Termo, 4o. Município de Alenquer e 7o. Distrito, com as seguintes indicações e limites:

Lote denominado Ecm Viver, si-

tuado na Praia da Madalena, no quarteirão Paraná/Miri, limitando-se pela frente, com a margem esquerda do rio Amazonas, lado de cima com Judithe Vasconcelos de Carvalho, lado de baixo, com Izabel Batista de Miranda e fundos com terras devolutas do Estado. Medindo 1.000 metros de frente por 1.000 ditos de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Alenquer. Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas, 3 de janeiro de 1962.

Yolanda L. de Brito

Oficial Administrativo

(Em — 21/2, 1 e 11/3/62)

Compra de terras

De ordem do Sr. Engenheiro chefe desta Seção, faço público que por Mateus Alho de Souza, nos termos do artigo 6o. do Regulamento de terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícolas, sitas na 3a. Comarca, 4o. Termo, 4o. Município de Alenquer e 7o. Distrito, com as seguintes indicações e limites:

Até a margem do igarapé Central, limitando-se pela frente, com o rio Amazonas, lado de cima com terras dos herdeiros de Antonio Repolho, lado de baixo, com terras ocupadas por Antonio Repolho Afilhado, e fundos com o igarapé Central. Medindo 300 metros de frente por 1.000 ditos de fundos, mais ou menos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Alenquer. Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas, 26 de dezembro de 1961.

Yolanda L. de Brito

Oficial Administrativo

(Em — 21/2, 1 e 11/3/62)

Compra de terras

De ordem do Sr. Engenheiro chefe desta Seção, faço público que por Antônio Simões Garcia, nos termos do artigo 6o. do Regulamento de terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícolas, sitas na 3a. Comarca, 4o. Termo, 4o. Município de Alenquer e 7o. Distrito, com as seguintes indicações e limites:

Fica situado no quarteirão Cuipeua, limitando-se pela frente com o lago do Cuipeua, lado de cima com Raimundo Manoel da Cruz, lado de baixo, com João Tomaz de Castro e fundos com Tertuliano Nunes. Medindo 40 metros de frente por 80 ditos de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Alenquer. Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas, 3 de janeiro de 1962.

Yolanda L. de Brito

Oficial Administrativo

(Em — 21/2, 1 e 11/3/62)

Compra de terras

De orde mdo Sr. Engenheiro chefe desta Secção, faço público que por Waldemar Gomes da Silva, nos termos do artigo 60. do Regulamento de terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícolas, sitas na 3a. Comarca, 40. Termo, 40. Município de Alenquer e 70. Distrito, com as seguintes indicações e limites:

Situado no lugar Pedra Redonda, no ramal das Panelas, na Colônia Estadual Fases de Carvão, limitando-se pela frente com terras requeridas por José Francisco da Silva, lado de cima, baixo e fundos com terras devolutas do Estado. Medindo 1.000 metros de frente por 1.000 ditos de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Alenquer.

Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas, 3 de janeiro de 1962.

Yolanda L. de Brito
Oficial Administrativo
(Em — 21/2, 1 e 11/3/62)

Compra de terras

De orde mdo Sr. Engenheiro chefe desta Secção, faço público que por Sandoval Castro de Jesus, nos termos do artigo 60. do Regulamento de terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícolas, sitas na 3a. Comarca, 40. Termo, 40. Município de Alenquer e 70. Distrito, com as seguintes indicações e limites:

Pela frente com a estrada dos Soares, lado de cima, com Luiz Fochal, lado de baixo, com Teofilino de tal e fundos com João Paulo. Medindo 750 metros de frente por 1.000 ditos de fundos.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Alenquer.

Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas, 3 de janeiro de 1962.

Yolanda L. de Brito
Oficial Administrativo

(Em — 21/2, 1 e 11/3/62)

P A S S I V O

Não Exigível

Capital	15.000.000,00	
Fundo para Depreciação	1.562.032,50	
Fundo de Reserva Legal	1.177.289,40	17.739.321,90

Exigível

Contas Correntes	1.002.313,00	
Dividendos a Pagar	900.000,00	
Duplicatas a Pagar	462.546,40	2.344.859,40

Compensação

Caução da Diretoria	300.000,00	
		Cr\$ 20.404.181,30

Belém, 31 de Outubro de 1961.

(aa) América da Cruz Souza Sobral — Presidente.

Feliciano da Silva Santos — Vice Presidente.

José Lopes de Macedo

Contador

Reg. D.E.C. 31084 C.R.C. 244

— ANÚNCIOS —

OSCAR SANTOS NAVEGAÇÃO S. A.
(OSNAVE)

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1962

Srs. Acionistas:

Temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício financeiro de 1 de novembro de 1960 a 31 de outubro de 1961, em atendimento ao Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Estamos ao dispôr para qualquer pedido de informação e esperamos que todos os atos de nossa administração durante o citado exercício sejam por Vv. Ss. devidamente aprovados.

Belém, 16 de fevereiro de 1962.

(aa) América da Cruz Souza Sobral — Presidente.

Feliciano da Silva Santos — Vice Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1961

— A T I V O —

Imobilizado

N.M. "Ajuricaba", N.M. "Sobral Santos", N.M. "Alegria", Alvarenga "Diacui", Alvarenga "Jacy", Motor "Waltonico", diversas embarcações inclusive contas de reavaliação	18.275.136,00	
Propriedades	173.468,70	18.448.604,70

Realizável

Contas Correntes	1.250.029,00	
Empréstimo Compulsório	298.311,10	1.548.340,10

Disponível

Caixa	107.236,50	
-------------	------------	--

Compensação

Ações caucionadas	300.000,00	
-------------------------	------------	--

Cr\$ 20.404.181,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
— D É B I T O —

Encargos do Exercício

Honorários e anúncios	874.300,00	
Impostos e Taxas Fiscais	339.660,80	1.213.960,80

Reservas e Fundos

Fundo de Reserva Legal	286.039,20	
Dividendos a Pagar		
Dividendo nr. 5. 6% sobre Cr\$ 15.000.000,00 ..	900.000,00	
		Cr\$ 2.400.000,00

— C R É D I T O —

Resultado do Exercício

Afretamentos	2.400.000,00	
--------------------	--------------	--

Belém, 31 de Outubro de 1961.

(aa) América da Cruz Souza Sobral — Presidente.

Feliciano da Silva Santos — Vice Presidente.

José Lopes de Macedo

Contador

Reg. D.E.C. 31084 C.R.C. 244

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal de Oscar Santos Navegação S.A. (OSNAVE), desempenhando nossas atribuições legais, reunimos nesta data e examinamos o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos referentes ao exercício financeiro de 1 de novembro de 1960 a 31 de outubro de 1961 achando tudo na melhor forma, razão por que propomos à Assembleia Geral Ordinária, a aprovação do dividendo de 6% (seis por cento) estabelecido pela Diretoria.

Belém, 15 de fevereiro de 1962.

(aa) Dr. Paulo Rubio de Souza Meira

Hilda Menezes dos Santos

Antonio Monteiro Canelas.

(Ext. — Dia 21/2/62).



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Justiça

ESTADO DO PARÁ

ANO XXIV

BELEM — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1962

NUM. 5.540

COMARCA DA CAPITAL

Edital Judicial com o prazo de 30 dias

— Hasta Pública —

O Doutor Washington da Costa Carvalho, Juiz de Direito da 8a. Vara do Cível e Comércio da Comarca de Belém, Capital do Estado do Pará, República dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente Edital de hasta pública virem ou dele tomarem conhecimento com o prazo de 30 dias, que no dia 21 do mês próximo vindouro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, às 10 horas, no Palacete do Fórum à Praça D. Pedro II, e sala de audiência do titular acima, irá a público pregão de venda e arrematação em hasta pública o bem abaixo descrito, penhorado para garantir o pagamento do pedido e demais despesas decorrentes da ação executiva que Flávio Augusto Titan Viegas move contra Ariosvaldo dos Santos Machado. Uma eletrola, marca Mullard no estado, avaliada em oito mil cruzeiros. — Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia e hora no lugar referido, a fim de dar seu lance ao leiloeiro, devendo ser aceito de quem mais oferecer sobre a avaliação. O arrematante pagará à banca o preço da arrematação, as comissões do leiloeiro, escrivão, porteiro dos auditórios, a respectiva Carta de arrematação e custas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância será o presente afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de 1962. Eu, Olavo Jayme Bentes Coutinho.

(G. — Dia 21/2/62).

COMARCA DA CAPITAL

Edital Judicial com o prazo de 30 dias

— Hasta Pública —

O Doutor Washington da Costa Carvalho, Juiz de Direito da 8a. Vara do Cível e Comércio da Comarca de Belém, Capital do Estado do Pará, República dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente Edital de hasta pública virem ou dele tomarem conhecimento com o prazo de 30 dias, que no dia 21 do mês próximo vindouro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, às 10 horas, no Palacete do Fórum à Praça D. Pedro

EDITAIS JUDICIAIS

II, e sala de audiência do titular acima, irá a público pregão de venda e arrematação em hasta pública o bem abaixo descrito, penhorado para garantir o pagamento do pedido e demais despesas decorrentes da ação executiva que Flávio Augusto Titan Viegas move contra Bertholdo Gualberto Lobato, residente em Mosqueiro, Município e Comarca desta Capital. Terreno edificado, medindo seis metros de frente por seis, ditos de fundos, confinando com quem de direito, sito à Rua Nova S/n., Vila de Mosqueiro, próxima à Praça da Matriz, contendo uma casa em forma de chalet com frente de alvenaria, servida de uma porta e duas janelas de frente, coberta de telhas de barro comuns, com sala, varanda, três quartos, cozinha e sanitários, em bom local, assoalhada de cupituba e andiroba, avaliada em cincoenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00). Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia e hora no lugar referido, a fim de dar seu lance ao leiloeiro, devendo ser aceito de quem mais oferecer sobre a avaliação. O arrematante pagará à banca o preço da arrematação as comissões do leiloeiro, escrivão, porteiro dos auditórios, a respectiva Carta de arrematação e custas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância será o presente afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos dezesseis dias do mês de Janeiro de 1962. Eu, Olavo Jayme Bentes Coutinho.

(G. — Dia 21/2/62).

JUIZO DE DIREITO DA 10a. VARA DA COMARCA DA CAPITAL

REPARTIÇÃO CRIMINAL

Vara Penal
O doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento que pelo doutor Laureano de Macedo Norat, 70, Promotor Público da Comarca da Capital, foi denunciado Raimundo Laureano de Carvalho, brasileiro, casado, braçal, residente e domiciliado nesta cidade, à Passagem Moura Carva-

lho n. 123, bairro do Guama, como incurso na infração ao art. 129, § 2o. inciso V do Código Penal Brasileiro. E como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expede-se o presente edital para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juízo, no dia 25 de abril vindouro, às 9 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de lesão corporal de natureza grave de que é acusado.

Repartição Criminal, 20 de fevereiro de 1962. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivã, o datilografei e subscrevi. O Juiz: Silvio Hall de Moura, Juiz de Direito da 10a. Vara.

O doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento que pelo doutor Raymundo Vitos Lobato Torres, 50, Promotor Público da Comarca da Capital, foram denunciados Ezequiel Trindade, paraense, casado, estivador, residente à Rua Conceição n. 1.158 e Osias Sabóia Barros, paraense, casado, comerciante, residente à travessa de Breves n. 401, o primeiro como incurso na infração do art. 155, § 1o. inciso II e IV e o último de conformidade com o art. 180, § 1o. todos do Código Penal Brasileiro. E como não foram encontrados para serem citados pessoalmente, expede-se o presente Edital, para que os denunciados, sob pena de revelia, compareçam a este Juízo, no dia 17 do vindouro mês de maio, do corrente ano, às 9 horas, a fim de serem interrogados acerca dos crimes de furto qualificado e receptação qualificada do qual são acusados.

Repartição Criminal, 16 de fevereiro de 1962. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivã, o datilografei e subscrevi. O Juiz: Silvio Hall de Moura, Juiz de Direito da 10a. Vara.

O doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento que pelo doutor Laureano de Macedo Norat, então 2o. Promotor Público da Comarca da Capital, foi denunciado Paulo Constantino

Rocha, brasileiro, casado, subtenente da Reserva Remunerada do Exército Nacional, residente e domiciliado nesta cidade, à travessa Transfaria n. 19, bairro do Marco, como incurso na infração do art. 171 do Código Penal Brasileiro. E como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expede-se o presente Edital, para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juízo, no dia 30 do vindouro, mês de abril do corrente ano, às 9 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de Estelionato de que é acusado.

Repartição Criminal, 17 de fevereiro de 1962. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivã, o datilografei e subscrevi. Juiz: Silvio Hall de Moura, Juiz de Direito da 10a. Vara.

O doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento que pelo doutor Raimundo de Albuquerque Maranhão, então 2o. Promotor Público da Comarca da Capital, foram denunciados Max Maximiano Nascimento dos Santos, brasileiro, paraense, casado, com 24 anos de idade, aviador, alfabetizado, residente à travessa Frutuoso Guimarães n. 238 e Manoel Raul de Oliveira, de nacionalidade, estado civil, residência e profissão ignorados, como incurso na infração ao art. 171 do Código Penal Brasileiro. E como não foram encontrados para serem citados pessoalmente, expede-se o presente edital para que os denunciados, sob pena de revelia, compareçam a este Juízo, no dia 18 de abril vindouro, às 9 horas, a fim de serem interrogados acerca do crime de Estelionato do qual são acusados.

Repartição Criminal, 20 de fevereiro de 1962. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivã, o datilografei e subscrevi. O Juiz: Silvio Hall de Moura, Juiz de Direito da 10a. Vara.

JUIZO DE DIREITO DA 9a. VARA DA COMARCA DA CAPITAL

2a. PRETORIA

O doutor Eduardo Tavares Cardoso, 2o. Pretor Criminal, etc.

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento, que pelo dr. 2o. Promotor Público, foi denunciado Francisco Monteiro, vulgo "Chiquinho", brasileiro, casado encanador re-

residente e domiciliado nesta cidade à travessa Curuzú, como incurso nas sanções punitivas do art. 129 do Código Penal vigente. E, como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expede-se o presente edital para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juízo, no dia 2 de março entrante às 9 horas, a fim de se ver processar e interrogar acerca do crime de Lesões Corporais de que é acusado.

Belém, 16 de fevereiro de 1962. Eu, Ubirajara Oliveira Filho, escrivão. O Pretor: Eduardo Tavares.

O doutor Eduardo Tavares Cardoso, 20. Pretor Criminal, etc..

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento, que pelo dr. 60. Promotor Público, foi denunciado João Elias de Souza, brasileiro, natural deste Estado, solteiro, com 21 anos de idade, marceneiro, residente à rua Apinagés n. 636, como incurso nas sanções punitivas do art. 129 do Código Penal Brasileiro. E, como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expede-se o presente edital para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juízo no dia 3 de março entrante às 9 horas, a fim de se ver processar e interrogar acerca do crime de Lesões Corporais de que é acusado.

Belém, 16 de fevereiro de 1962. Eu, Ubirajara Oliveira Filho, escrivão. O Pretor: Eduardo Tavares Cardoso, 20. Pretor Criminal, etc..

O doutor Eduardo Tavares Cardoso, 20. Pretor Criminal, etc..

Faz saber aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento, que pelo dr. 50. Promotor Público, foi denunciada Orlandina Leal Novais, brasileira, casada, alfabetizada, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade à Rodovia SNAPP n. 344 como incurso nas sanções punitivas do art. 129, parte geral do Código Penal. E, como não foi encontrada para ser citada pessoalmente, expede-se o presente edital para que a denunciada, sob pena de revelia, compareça a este Juízo, no dia 2 de março entrante às 9 horas, a fim de se ver processar e interrogar acerca do crime de Lesões Corporais, do qual é acusada.

Belém, 16 de fevereiro de 1962. Eu, Ubirajara Oliveira Filho, escrivão. O Pretor: Eduardo Tavares Cardoso.

REPARTIÇÃO CRIMINAL JUÍZO DE DIREITO DA 9ª. VARA DA COMARCA DA CAPITAL (4a. Pretoria)

A dra. Maria Cecília de Lima Pereira, 40. Pr. Criminal, etc..

Faz saber aos que este lerem ou tiverem conhecimento que pelo 60. Promotor Público da Capital foi denunciado Benedito Pacheco dos Santos, brasileiro, solteiro, paraense com 38 anos de idade, lavrador, residente à Trav. Mauriti n. 14, como incurso na infração do art. 129 do Código de Processo Penal. E como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, expede-se o presente pena de revelia compareça a esta edital para que o denunciado, sob Pretoria, no dia 8 de março próximo, às 10 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de Lesões Corporais do qual é acusado.

Belém, 15 de fevereiro de 1962. Eu, Etelvina Moreira da Cunha, escrivã. — Maria Cecília de Lima Pereira, pretora.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que, se encontra em Cartório, na Secretaria do Tribunal de Justiça, pelo prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação deste, os autos de Embargos Cíveis da Capital — Embargante: Tuphy Felix dos Santos; e, Embargados: Apolonio Rodrigues de Araujo, a fim de serem ditos Embargos impugnados dentro no referido prazo.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois. — (a) Olyinho Toscano, escrivão.

COMARCA DA CAPITAL

Citação pelo prazo de trinta (30) dias

O doutor Stenio Rodrigues do Carmo, Juiz de Direito da 3a. Vara da Comarca da Capital do Estado do Pará, etc..

Faz saber que a este Juízo foi feita e apresentada a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara — Ernesto Chaves Neto, brasileiro, casado, advogado, da Ordem dos Advogados do Brasil, nos autos de ação ordinária que, pelo ilustrado Juízo de V. Excia., e expediente da escrivã Marieta Sarmento, o suple. e seu colega Dr. Durval Pinto Colares Novoa, movem contra a herança de João José da Silva, pede venia para expor e requerer a V. Excia., mui respeitosamente o seguinte: — A referida herança foi condenada a pagar aos suples, autores a quantia de setenta mil cruzeiros, além de juros de mora e custas. Tendo essa sentença passado em julgado após ter sido confirmada pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, o suple. pediu que os autos fossem à conta para apuração do total a ser executado. A contadora do Juízo apresentou a conta de fls. num total de setenta e sete mil cento e quarenta e nove cruzeiros. Acontece porém que o inventário dos bens deixados pelo referido João José da Silva foi encerrado, já tendo sido julgada por sentença a partilha e investido os herdeiros na propriedade dos bens partilhados sem que por culpa única e exclusiva do inventariante que respondeu aos termos da presente ação, tivessem sido abandonados bens suficientes para a cobertura do onus decorrente desta mesma ação. Assim, pois, sendo de responsabilidade de todos os herdeiros de de cujos e especialmente do que respondeu aos termos da presente ação o pagamento desse crédito dos autores, vem o suple. que não conhece nem o paradeiro dos mesmos e muito menos suas residências e domicílios, pedir que V. Excelência, se digne de mandar intimar por edital de trinta dias os referidos herdeiros cujos nomes constam da certidão anexa, passada pelo digno escrivão do inventário, a pagarem, no prazo de vinte e quatro horas que correrão em Juízo, dita quantia sob pena de não o fazendo, serem penhorados indistintamente tantos bens quantos bastem para pagamento do principal e mais juros da mora e custas da presente execução, ficando igualmente intimados para todos os termos e incidentes da

presente execução até final sentença e julgamento. Nestes termos, P. Deferimento, sendo esta junta aos autos. Belém, 10 de agosto de 1961. P. p. Ernesto Chaves Neto. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância será o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, elo qual ficarão citados os seguintes rendeiros: — Agostinho José da Silva, João José da Silva Filho, Alzira Marques da Silva, Rosa Marques Pereira da Silva, Antônio José da Silva, Manoel José da Silva, Bento José da Silva, Pedro José da Silva, Manoel José da Silva e Maria Beatriz Gomes da Silva, de todo o conteúdo do edital acima descrito. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 4 dias do mês de dezembro de 1961. Eu, Antônio Ismael de Castro Sarmento, escrevente juramentado no impedimento eventual da escrivã o escrevi.

(a) Stenio Rodrigues do Carmo, Juiz de Direito da 3a. Vara.

(D. — 21/2/62)

— ANÚNCIOS —

S. A. BITAR IRMÃOS Assembleia Geral Ordinária

Convido os Senhores acionistas, para a reunião de Assembleia Geral ordinária, a realizar-se no dia 26 de fevereiro, às 9 horas, no escritório desta sociedade sito à rua Siqueira Mendes 79, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre aprovação das contas, atos da diretoria, eleição do Presidente da Assembleia Geral, dos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, e o que ocorrer.

Belém, 17 de fevereiro de 1962. — Sociedade Anônima Bitar Irmãos — (a) Miguel Paulo R. Bitar, Presidente. (Ext.—Dias—20, 23 e 26/2/62)

BANCO DO PARÁ, S. A. Assembleia Geral Ordinária

São convocados os acionistas a reunirem, a 1 de março de 1962, às dezesseis horas, na sede do Banco, à Rua Conselheiro João Alfredo, n. 176, em Assembleia Geral Ordinária, que terá por fim deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Contas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1961 e eleger os mandatários para o novo período administrativo, de acordo com a Lei e os Estatutos.

EDITAL

O Doutor Reynaldo Sampaio Xerfan, Juiz Eleitoral da 29a. Zona em exercício da Comarca da Capital do Estado do Pará, por nomeação legal, etc.

Faço saber a quem interessar possa que o eleitor abaixo relacionado requereu e obteve transferência de seu título para esta 29a. Zona Eleitoral, de acordo com o art. 16 da Resolução n. 2550 de 25 de julho de 1955.

Walter Teixeira de Souza, portador do título n. 5723, lotado na 72a. seção (Soc. 1o. de Junho).

E, para constar mandei expedir o presente edital nos termos do art. 11 da Lei n. 2550, de 25 de julho de 1955, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois. Eu, Armando do Amaral Sá, escrivão do distrital. — (a) Dr. Reynaldo Sampaio Xerfan, Juiz Eleitoral em exercício.

Belém, 17 de fevereiro de 1962. — Os Diretores: — (aa) Oscar Faciola — Rafael Fernandes de Oliveira Gomes. (Ext.—Dias—20, 21 e 22/2/62)

MANUEL PINTO DA SILVA S/A.

Construções, Comércio e Indústria

— Aviso aos Acionistas —
Avisamos aos senhores acionistas que na Sede Social, à Praça da República, 140, se acham à disposição dos mesmos os elementos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26/9/1940.

Belém, 20 de fevereiro de 1962.

(a) Manuel Pinto da Silva — Presidente.

(Ext. — Dias 20, 21 e 22/2/62).

"COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA DE SANTARÉM"

Assembleia Geral Extraordinária
(1a. Convocação)

Ficam convidados os senhores acionistas da "COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA DE SANTARÉM" para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 1962, às 18 horas, na sede social, no Bairro da Prainha, no Município de Santarém, neste Estado, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA
a) Aumento de capital.
b) O que ocorrer.

Belém, 16 de fevereiro de 1962.

A DIRETORIA
(T. 4272 — Dias 17, 21 e 26/2/62).